

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Projeto de fomento à leitura na educação infantil



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Vanice Brunelli Zanelato

Beatriz Telles - Ce Cedac

Renata Caiuby - Ce Cedac

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Colaboradores

Glauqueli Brambila Bernabé

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Jamara Nodari

Diretores das EMEI's

Pedagogos das EMEI's

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

P963 Projeto de fomento à leitura na educação infantil. / Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES), 2016. 18 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante

1. Leitura - desenvolvimento. 2. Educação escolar - projetos. 3. Educação básica – Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 028.8

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.


Gervásio Ambrosim
Msc. M. em Educ. Curt.
Doc. nº 1381/2013

Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| O CONTEXTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO | 5 |
| POR QUE UM PROJETO DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL? | 7 |
| PROJETO DE FOMENTO À LEITURA - AS AÇÕES NAS ESCOLAS | 8 |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PARA AS CRIANÇAS | 8 |
| AÇÕES DIDÁTICAS REALIZADAS PELOS PROFESSORES..... | 10 |
| AÇÕES REALIZADAS PELAS PEDAGOGAS EM APOIO AOS PROFESSORES | 12 |
| AÇÕES REALIZADAS PELOS DIRETORES PARA FOMENTAR A LEITURA NA ESCOLA..... | 14 |
| REFERÊNCIAS | 17 |

O CONTEXTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, em parceria com o Instituto Jutta Batista da Silva e a Comunidade Educativa - Cedac - celebrou um projeto de formação continuada - Projeto Escola Espaço de Acolhimento e Aprendizagem - de 2010 a 2013 envolvendo professores, estagiárias, auxiliares, pedagogas, gestores, coordenadores de turno e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Essa formação buscou a qualificação das práticas educativas realizadas pelos profissionais da rede pública municipal, gerando melhoria no aprendizado das crianças desde a educação infantil até o ensino fundamental I.

Com relação à educação infantil, a formação possibilitou a reestruturação da rotina das escolas municipais de educação infantil - EMEIS - de forma a atendê-las em suas peculiaridades, garantindo melhores condições para que as crianças pudessem se desenvolver com mais qualidade e em todas as dimensões. Assim, os profissionais da educação infantil vêm estudando e refletindo sobre as bases que precisam ser garantidas para possibilitar aprendizagens, pelas crianças, nos diferentes campos de experiências. E entre essas ações, a leitura literária feita pelo professor mereceu especial atenção. A partir de 2012, a leitura para todas as faixas etárias, inclusive para os bebês, se instaurou como prática diária. Os professores, com o apoio das pedagogas e coordenadoras técnico-pedagógicas - CTP - da Secretaria de Educação, passaram a utilizar critérios, a partir das ações formativas, para escolher os livros literários de qualidade para que fossem lidos para as crianças. Além disso, a organização do ambiente e a preparação prévia da leitura passaram também a ser consideradas importantes para tornar a atividade de leitura significativa para todas as crianças, desde os bebês.

Paralelamente à formação dos professores, os gestores passaram a realizar a avaliação dos Indicadores de Qualidade na Educação¹. Essa avaliação² que envolve toda a comunidade escolar, interna e externa, passou a fazer parte da prática das escolas do município. Dessa forma, formaram-se comissões de trabalho com representantes dos vários segmentos de cada escola: pais, professores, pessoal de apoio, pedagogos e gestores. Essa comissão propõe planos de ação após verificar necessidades de melhorias na escola levantadas com a avaliação dos

¹ A avaliação utiliza o documento produzido pelo MEC que é composto por um roteiro para que, cada escola, em conjunto com a comunidade, faça a autoavaliação de suas atividades, constitua sua comissão de pais e funcionários e atue na melhoria dos indicadores, através de planos de ação para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

² Todas as orientações sobre avaliação dos indicadores de qualidade da educação constam no documento orientador sobre a Avaliação institucional: Indicadores de Qualidade na Educação

indicadores de qualidade. Nesse contexto, as escolas de educação infantil assumiram, a partir de 2012, a gestão compartilhada, tendo como meta o aprimoramento da qualidade das experiências oferecidas aos bebês e às crianças pequenas nas creches e escolas de educação infantil.

Esse pressuposto se revelou com muita ênfase, quando, em 2012, a avaliação dos indicadores elencou, entre outras ações, a necessidade de atenção especial relacionada ao item: **MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS** que, em todas as escolas, aparecia em vermelho ou amarelo³, cores que indicavam deficientes ou em estado de alerta; em especial no **INDICADOR 2.5** que diz: “Crianças tendo experiência agradável, variada e estimulante com a linguagem oral e escrita”, Item que remete às seguintes perguntas:

2.5.1. As professoras leem livros, diariamente, de diferentes gêneros, para as crianças?

2.5.2. As professoras contam histórias, diariamente, para as crianças?

2.5.3. As professoras incentivam as crianças a manusear livros, revistas e outros textos?

2.5.4. As professoras criam oportunidades prazerosas para o contato das crianças com a palavra escrita?

A partir desses dados, e contando com o apoio da formação continuada, os gestores decidiram propor às suas comissões o início de um projeto de incentivo à leitura.

Em comum, todas as escolas receberam do programa de formação, além da formação na qual os profissionais já estavam envolvidos, um acervo de livros de literatura infantil de muita qualidade. A partir daí, as escolas passaram a realizar a manutenção de seus acervos, com o apoio da Secretaria de Educação e com ações autônomas das comissões.

Como os projetos de fomento à leitura são acompanhados pela formação e totalmente gerenciados pelas respectivas comissões de cada escola, as ações planejadas e realizadas são diferenciadas. E entre essas diferenças pode-se destacar: a organização dos cantinhos de leitura em substituição de acervos inadequados; institucionalização do momento na rotina das crianças, projetos de empréstimo de livros, oficinas de pais para produzirem “sacolas literárias” para as crianças levarem livros para casa; incentivo à leitura para as crianças feitas pelos pais; incentivo à roda de leitura para adultos, incentivo aos funcionários da escola para a leitura; organização de quermesses para a construção de sala de leitura na escola, além de outras atividades afins.

³ Na avaliação das ações, cada pergunta deve ser discutida e respondida representada por uma cor. O amarelo indica a necessidade de atenção e cuidado. A cor vermelha indica que a situação é grave e merece providências imediatas. O verde indica que a situação está boa ou ótima, devendo ser conservada para não cair para o amarelo ou vermelho.



Integrantes da comissão de pais da EMEI Vovó Elvira, confeccionando as sacolas literárias para o fomento de empréstimo de livros pelas crianças.

POR QUE UM PROJETO DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?⁴

A criança tem o direito de ter acesso à literatura de qualidade desde bebê. Ao ouvir um adulto ler, o bebê e a criança pequena entra em contato com outra dimensão da linguagem: o fluxo da fala, a entonação, que caracteriza a linguagem escrita e, a depender do livro escolhido, rimas, repetições e ritmos novos, melodias.

O adulto leitor interpreta o texto, apresentando-o e transferindo à criança o prazer de ler, as emoções que sente e expressa, nos tons de surpresa, graça e encantamento que ficam patentes na leitura.

Além disso, quando garantimos que a leitura literária faça parte da vida da criança criamos os alicerces para que a criança possa se desenvolver plenamente como leitora. Nas escolas, esse contato se torna ainda mais necessário, pois atende, em sua maioria, à população que tem menos acesso a livros e faz um uso menor das práticas de leitura.

Mas, para que essa prática possa se revestir de sentido, é fundamental que ela seja um hábito, faça parte da rotina das crianças na escola. Só assim será possível que os bebês e as crianças desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto tão especial, e desenvolvam um laço afetivo com eles se interessando em folheá-los e em ouvir sua leitura, podendo também manter a atenção na escuta da leitura por períodos cada vez maiores. É importante que essa prática esteja garantida, com qualidade, nas rotinas de todas as escolas de educação infantil da rede municipal de Venda Nova do Imigrante.

⁴ Adaptação de texto produzido por Jamara Nodari, pedagoga da EMEI Vovó Elvira.

PROJETO DE FOMENTO À LEITURA - AS AÇÕES NAS ESCOLAS

Esse documento apresenta as ações de fomento à leitura realizada nas escolas, com a participação dos diferentes atores.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PARA AS CRIANÇAS

“Numerosos estudos tem mostrado que ao compartilhar a leitura de um livro com as crianças pré-escolares, não apenas se cria uma atividade prazerosa, mas também se organiza um importante momento de aprendizagem. Com essa atividade, as crianças aprendem que a linguagem do livro tem suas próprias convenções, e que as palavras podem criar mundos imaginários para além do aqui e agora.” (TEBEROSKY e COLOMER, 2003, p.20).

- ✓ Interagir com o livro de maneira prazerosa, manuseando-o para explorá-lo, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento;



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Antenor Honório Pizzol

- ✓ Ter prazer em ouvir a leitura em voz alta, valorizando essa situação;



EMEI Vila da Mata



EMEI Antenor Honório Pizzol

- ✓ Envolver-se nas conversas sobre a leitura, compartilhando impressões sobre a beleza e/ou o impacto das imagens, estabelecendo relações entre texto e ilustração, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irão ler;



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Ampliar os próprios conhecimentos a cerca de gêneros, autores, ilustradores e coleções a fim de estabelecer preferências e critérios próprios de escolha de livros;



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Participar de situações de leitura compartilhada, acompanhando com exemplar nas mãos, a leitura que está sendo realizada pelo professor;



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEI James Yung

- ✓ Participar de momentos de leitura autônoma, selecionando o livro que deseja ler, ainda que não saiba ler convencionalmente;



EMEI James Yung

- ✓ Valorizar a prática do empréstimo de livros.



EMEI Vovó Elvira



EMEI Jardim Camargo



EMEI Vargem Grande

AÇÕES DIDÁTICAS REALIZADAS PELOS PROFESSORES

- ✓ Garantir as condições necessárias para que as crianças, desde bebês, possam participar de rodas de leitura, tendo contato com histórias belamente escritas e ilustradas e, assim, criar o hábito de escutar a leitura realizada em voz alta pelo professor;



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Apresentar e disponibilizar livros para que as crianças possam explorá-los, folheando-os e, percebendo neles a fonte daquilo que é lido pelo professor;



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Jardim Camargo

- ✓ Possibilitar que as crianças, desde cedo, familiarizem-se com a linguagem escrita: o ritmo próprio, a entonação, a permanência, etc.;



EMEI James Yung



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI James Yung

- ✓ Selecionar um acervo de livros de qualidade, adequado a cada faixa-etária;



EMEI James Yung



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Planejar situações de leitura em voz alta, de apresentação e de exploração dos livros feitas pelas crianças;



EMEI Antenor Honório Pizzol

- ✓ Garantir a presença da leitura literária – realizada pelos professores em voz alta – na rotina escolar, de forma a possibilitar que suas crianças tenham múltiplas oportunidades de encontros com bons textos e comecem a construir seu repertório literário;



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Planejar conversas sobre os livros lidos, nas quais as crianças possam compartilhar impressões e ideias sobre o texto, o autor, as ilustrações, confrontar interpretações, estabelecer relações com outros textos, indicar livros e receber indicações.



Formação de pedagogos: análise do acervo literário



EMEI Vovó Helena Sossai

AÇÕES REALIZADAS PELAS PEDAGOGAS EM APOIO AOS PROFESSORES

- ✓ Criar ações formativas para que os professores observem a qualidade do acervo de livros presentes na escola, problematizando a escolha dos títulos que serão lidos para as crianças, tendo em mente critérios como: a qualidade dos textos, a beleza das imagens e temas atraentes para as crianças;



EMEI Caxixe



EMEICaxixe



EMEI Caxixe

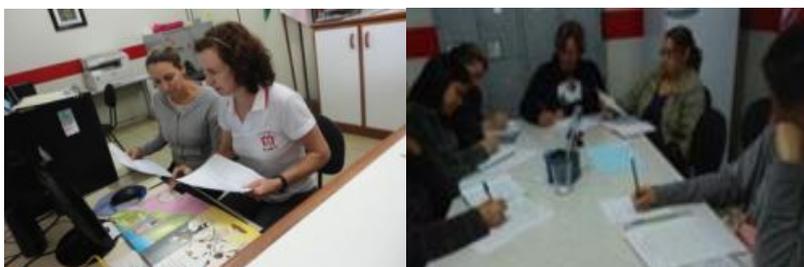


EMEI Jardim Camargo



EMEI Vila da Mata

- ✓ Apoiar o planejamento do professor, discutindo o papel dele como modelo de leitor para as crianças. Como leitor que comunica a beleza e o sentido do texto, por meio de uma leitura em voz alta, planejada e bem executada, e que partilhe com as crianças um comportamento de leitor ligado à leitura literária;



Planejamento na EMEI Antenor Honório Pizzol

- ✓ Realizar ações formativas para que os professores compartilhem bons encaminhamentos para apresentar os livros que serão lidos e para organizar conversas, após a leitura, motivando as crianças para que tenham condições de desenvolver comportamentos leitores como: compartilhar impressões e sentimentos acerca do que foi lido, como estabelecer relações entre diferentes textos, confrontando opiniões, fazendo indicações de leitura e também recebendo indicações;
- ✓ Orientar os professores na organização da sala de leitura e espaços de leitura;



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Vovó Elvira



EMEI Vovó Helena Sossai

- ✓ Discutir o planejamento da leitura ao longo do ano e a relação que ela tem com o percurso do leitor de sua sala. Com base nesse plano, refletir sobre a qualidade e variedade dos livros

lidos e a possibilidade de planejar pequenas sequências de leitura em voz alta, possibilitando aos alunos imersões em gêneros, temas, autores, ilustradores, coleções.

AÇÕES REALIZADAS PELOS DIRETORES PARA FOMENTAR A LEITURA NA ESCOLA

- ✓ Formar grupos e manter reuniões frequentes com a comissão de pais, professores e funcionários da escola para elaborarem e acompanharem o plano de ação em relação ao incentivo à leitura na escola;



Comissões dos indicadores de qualidade EMEI Vila da Mata e EMEI Vovó Elvira

- ✓ Criar condições para que o acervo da escola esteja acessível para os professores e crianças;



EMEI Jardim Camargo



EMEI Vovó Elvira



EMEI Vila da Mata

- ✓ Criar condições e ajudar a organizar espaços alternativos em função da utilização dos livros e da inexistência de espaços na sala de leitura;



EMEI vargem Grande



EMEI vargem Grande



EMEI vargem Grande



EMEI Caxixe



EMEI James Yung



EMEI Antônio Roberto Feitosa



EMEI Vovó Helena Sossai



- ✓ Criar condições para a participação das famílias nos espaços de leitura na escola;



Famílias leem para as crianças enquanto aguardam o horário de entrada ou saída das crianças.



EMEI Vila da Mata: Os pais participando do projeto “Leia para mim”

- ✓ Incentivar a prática de leitura entre os funcionários da escola, por meio de ações, como: mural de indicações literárias, acervo circulante para a equipe escolar, clube de leitores, etc.;



EMEI Caxixe



EMEI Vargem Grande: Clube de leitores com a equipe escolar



- ✓ Criar condições para a prática de empréstimo de livros para os alunos e, quando possível, para os familiares dos alunos e funcionários da escola.



EMEI Antenor Honório Pizzol e EMEI Vovó Helena Sossai: Crianças exibem com orgulho suas sacolas literárias



EMEI Antenor Honório Pizzol - Reunião de pais e funcionários: Sobre a importância da leitura para as crianças e orientações sobre o empréstimo de livros.

Sem dúvida, o sucesso do incentivo à leitura nas escolas de educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Venda Nova do Imigrante se dá através de duas grandes ações decisivas:

Todo o trabalho e força das comissões de indicadores de qualidade, participando de uma gestão compartilhada entre o trio gestor e representantes dos segmentos da escola e dos pais, através de ações voltadas para avaliar a prática de leitura nas escolas através de um diagnóstico; tabular as respostas; priorizar e planejar ações; acompanhar a eficácia das mesmas e pensar em outras possíveis soluções; inserir a comunidade local nas ações de incentivo à leitura nas escolas.

A formação continuada que apoiou a mudança da prática da leitura nas escolas, através de ações formativas que possibilitaram: que o professor, cada vez mais, oferecesse melhores condições para tantas possíveis aprendizagens das crianças, selecionando livros de qualidade para cada faixa etária; realizando com frequência e regularidade a roda de leitura para apresentação de diferentes histórias; promovendo intervenções antes, durante e depois da leitura através das quais as crianças compartilham suas impressões sobre as histórias lidas; possibilitando que as crianças tenham acesso aos livros em diferentes momentos da rotina (rodas de leitura e

cantinho da leitura) e que levem os livros escolhidos para casa podendo recontá-las ou mesmo escutar as histórias de seus pais, familiares ou pessoas próximas.

Certamente, em nosso país, cujo hábito da leitura não seja tão cultivado, como mostram as pesquisas⁵, projetos como este possibilitam que as crianças, desde bebês, tenham acesso à literatura de qualidade e façam dessa leitura um hábito. Adquirem comportamentos críticos, a partir da escuta de leituras feitas pelo professor e, através dessas ações, criam comportamentos de leitores, para surgir, dessa proposta, uma sociedade em que os cidadãos tenham garantidos os direitos de acesso à cultura letrada, tornando-se consciente da sua importância na construção de uma convivência pacífica e mais harmoniosa como seres humanos.

⁵ De acordo com o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF, 2009), por exemplo, somente um quarto dos brasileiros adultos possui habilidades plenas de leitura.

REFERÊNCIAS

TEBEROSKY, Ana. COLOMER, Teresa. **Aprender a Ler e a Escrever - uma proposta construtivista**. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2003.